



Um grupo de jovens e adolescentes da comunidade do Alto da Conquista, em Olinda, na Região Metropolitana, vem descobrindo o poder transformador da música, alterando a rotina do lugar onde vivem. O som que ecoa pelas ruas do bairro tem origem nas salas de aula da Escola Municipal Alberto Torres, espaço que também se tornou um novo lar para a garotada. A banda marcial, prestes a completar 10 anos em atividade, promove um verdadeiro resgate de quem antes estava na ociosidade, ensinando um novo ofício e afastando-os dos perigos encontrados do lado de fora dos muros.

Bombardinos, pratos, quinto-tom e caixa tenor são alguns dos instrumentos musicais, desconhecidos por muitos, mas capazes de dar o ritmo da mudança. As peças fazem parte dos novos equipamentos adquiridos pela Prefeitura de Olinda, agora em 2018, por meio da Secretaria Municipal de Educação. Eles se unem aos já existentes, sendo capazes de despertar os talentos que estavam escondidos. Ao todo, a banda conta com 37 integrantes, sendo 24 músicos, oito

engajados no corpo coreográfico e mais cinco com a missão de fazer as honras no pelotão cívico.

Além das apresentações para a vizinhança, a agenda inclui eventos e desfiles em diversos polos, além da participação em concursos e campeonatos. O bom rendimento se reflete na dezena de troféus que hoje embelezam a secretaria de escola. “Tudo é feito com muito amor e dedicação. São garotos que chegam até aqui sem um objetivo de vida e conseguem encontrar na música a força que precisavam para seguir em frente”, explica o maestro André Luiz de Melo, que comanda a turma. A missão, abraçada por ele, inclui os ensaios semanais e um trabalho que vai além. “Também escuto, converso, aconselho. Procuro sempre estar por perto”, ressalta.

A estudante Roberta Tassila, de 14 anos, é uma das que passaram a fazer parte do seletor time. “É uma experiência muito boa. Fiz novas amizades e tenho aprendido bastante. Sempre olhava para instrumentos musicais e sonhava em um dia poder chegar mais perto”, revelou. A mãe de Roberta, Taciana Ribeiro, 31, acompanha tudo bem de perto e aprova o novo cotidiano da filha. “É muito saudável e positivo. Ela fica com a mente ocupada e me deixa despreocupada com possíveis influências ruins encontradas na rua”, ressaltou.

A Banda Marcial Alberto Torres já ocupou o ranking de terceira melhor banda de Pernambuco, na categoria infanto-juvenil. Os meninos cresceram e agora integram o segmento juvenil. Os ensaios acontecem sempre no contraturno escolar e as “boas notas” também são vistas como um critério essencial para a participação. Oriundos de famílias humildes, os jovens motivados passaram a ajudar também dentro de casa, uma diferença logo percebida. “Os pais e responsáveis sempre nos contam dessa transformação, dizendo que agora eles estão mudados, mais estudiosos e pensando em um futuro melhor”, destaca André.

Música promove transformação na vida de jovens e adolescentes em Olinda | 3



Fotos: Thiago Bunzen e Sandro Barros / Prefeitura de Olinda